

Expansion
Transmissão de
Energia Elétrica
S.A.

**Demonstrações contábeis
regulatórias em 31 de
dezembro de 2020 com
relatório do auditor
independente**

Conteúdo

Relatório de Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias	5
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações dos resultados	10
Demonstrações dos resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias	14



Relatório da Administração

Prezados Acionistas,

A **Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“ETEE” ou “Companhia”)** apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Regulatórias, com os Relatórios dos Auditores Independentes referente ao exercício de 2020.

1) A companhia

A ETEE, é uma companhia privada, de capital fechado, constituída em 5 de outubro de 2000 e estabelecida na Av. Presidente Vargas, 955 - Sala 1509, Centro, Rio de Janeiro. Possui três filiais localizadas em Goiás, Minas Gerais e no Distrito Federal.

A Companhia é controlada pela State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH ou Grupo SGBH) desde 15 de dezembro de 2010 quando foi adquirida já em fase operacional da Isolux Energia e Participações S.A., Lintran do Brasil Participações S.A., Elecnor Transmissão de Energia S.A. e Abengoa Brasil Ltda. A SGBH é Subsidiária da State Grid Corporate of China (SGCC), localizada em Pequim, na República Popular da China.

2) Setor elétrico – segmento de transmissão

A receita do setor de transmissão no Brasil tem origem nos leilões de transmissão promovidos pelo Ministério de Minas e Energia, através da Agência Reguladora (ANEEL) e tem um marco regulatório completo e consistente, o que garante que as transmissoras tenham mecanismos de revisões e reajustes tarifários periódicos, operacionalizados pela própria ANEEL (anualmente e nas revisões periódicas das receitas aprovadas);

Nesse contexto, mesmo com incertezas no segmento de energia no mercado brasileiro, a Companhia espera manter a geração de caixa e margem positiva de suas operações. O segmento de transmissão de energia deve permanecer como o de menor risco do setor, pois o recebimento de sua receita é baseado na disponibilidade de ativos.

Dados da concessão:

Extensão de linhas em km:	581,50
Tensão em kV:	500
Subestações:	3

3) Desempenho Financeiro:

3.1) Receita

O valor anual da receita, fixado e reajustado pela ANEEL através de resoluções normativas foi de R\$ 119.904.754 para o período de 1º de julho de 2020 a 30 de junho de 2021 e R\$ 112.567.437 para o período de 1º de julho de 2019 a 30 de junho de 2020.



3.2) Desempenho econômico-financeiro

Os principais indicadores econômico-financeiros ao final do exercício de 2020 e 2019 são:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
• Liquidez geral	2,87	2,66
• Liquidez corrente	1,06	3,91
• Relação patrimônio líquido/ativo	65,21%	62,39%
• Relação passivo não circulante/ativo	1,30%	29,11%
• Rentabilidade do patrimônio líquido	15,14%	19,69%
• Relação lucro operacional/Patr. líquido	26,23%	26,14%
Ativo total	491.377	491.614
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício	(48.522)	(60.384)

4) Governança corporativa

A cada ano a Companhia busca ser mais inclusiva. A Companhia vem aperfeiçoando seu sistema de gestão, buscando as melhores práticas de governança corporativa, atuando com ética e respeito para com seus acionistas e demais partes interessadas.

Iniciativas como a Semana da Saúde e do Bem Estar foram levadas para todas as regionais da empresa além de sua sede no Rio de Janeiro. A promoção de eventos para a criação de um bom ambiente de trabalho. O Programa de Liderança, contando com a participação de todos os seus executivos, diretores e gerentes também vem sendo incentivado e aprimorado.

Nosso objetivo é o de buscar cada vez mais transparência nas informações e o alinhamento de todas as equipes de forma a garantir total sintonia com os propósitos do Grupo.

5) Responsabilidade ambiental e social

A Companhia vem operando em conformidade com a legislação brasileira, atendendo a todos os requisitos de meio ambiente e exigências de saúde, higiene, segurança e medicina do trabalho. Na fase de operação de seu empreendimento, são desenvolvidos Programas Ambientais visando mitigar e compensar os impactos ao meio ambiente. A Companhia também participa de ações sociais junto a Sociedade.

6) Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros da Diretoria e Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da sociedade. Nossos especiais reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional. Também queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos prestadores de serviços, usuários, entidades financeiras, seguradoras, demais agentes do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente, colaboraram para o êxito das atividades da Companhia e para o cumprimento da nossa missão de concessionária.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2021.

A Administração



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos Acionistas e Diretores da

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração da Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A. com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da resolução normativa nº 605 de 11 de março de 2014.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Expansion Tramissão de Energia Elétrica S.A. a cumprir os requerimentos da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outras finalidades. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício

A Expansion Tramissão de Energia Elétrica S.A. preparou um conjunto de demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 30 de março de 2021.

Auditoria das demonstrações contábeis regulatórias do exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações contábeis regulatórias do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 30 de junho de 2020, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis regulatórias e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis regulatórias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis regulatórias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis regulatórias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis regulatórias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o MCSE e pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

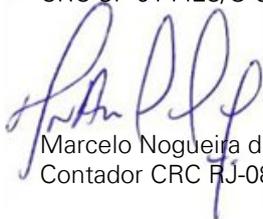
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com [a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	153.213	116.753
Concessionárias e permissionárias	8	13.140	19.964
Contas a receber - partes relacionadas	26	2.398	20.661
Estoques		2.221	1.642
Adiantamento a fornecedores		178	466
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		42	2.565
Outros impostos a recuperar		5	2
Outros ativos circulantes		2.791	1.270
		173.988	163.323
Ativo não circulante			
Impostos diferidos	17	101.270	111.483
Outros ativos não circulantes	9	22.297	12.088
Imobilizado não vinculado à concessão		833	908
Imobilizado	10	191.840	202.682
Intangível	11	1.149	1.130
		317.389	328.291
Total do ativo		491.377	491.614

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores – terceiros		162	917
Fornecedores - partes relacionadas	26	920	735
Financiamentos – terceiros	12	136.028	2.958
Tributos e contribuições sociais	13	17.905	12.360
Outros impostos a pagar	13	854	3.579
Taxas regulamentares	14	4.731	4.069
Dividendos propostos	18	668	14.102
Outros passivos circulantes	15	3.313	3.082
		164.581	41.802
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos com terceiros	12	-	134.833
Outras provisões - compensação ambiental		118	954
Provisão para contingências	16	337	1.561
Outros passivos não circulantes		5.925	5.766
		6.380	143.114
Patrimônio líquido	18		
Capital social		101.747	101.747
Reserva especial de ágio		168.700	168.700
Reserva de Lucros		109.411	77.415
Reserva Legal		16.979	16.979
Prejuízo acumulado		(76.421)	(58.143)
		320.416	306.698
Total do passivo e do patrimônio líquido		491.377	491.614

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações dos resultados
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Receita operacional líquida	19	107.618	105.054
Custo de construção e operação	20	(18.072)	(19.159)
Lucro bruto		89.546	85.895
Despesas gerais e administrativas	21	(4.434)	(5.002)
Outras receitas operacionais líquidas		(1.068)	(710)
Lucro antes do resultado financeiro		84.044	80.183
Resultado financeiro	23	(2.469)	(512)
Receita financeira		3.720	8.841
Despesa financeira		(6.189)	(9.353)
Resultado antes dos impostos sobre lucros		81.575	79.671
Imposto de renda e contribuição social	24	(33.053)	(19.287)
Lucro líquido do exercício		48.522	60.384

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019
Lucro líquido do exercício	48.522	60.384
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de outros resultados abrangentes	48.522	60.384

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros				Prejuízos Acumulados	Total
	Capital social	Reserva especial de ágio	Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2018	101.747	168.700	16.979	54.545	(42.660)	299.311
Dividendos adicionais conf. AGO de 30 de abril de 2019	-	-	-	(36.406)	-	(36.406)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	60.384	60.384
Juros sobre capital próprio conf. AGE 17 de dezembro de 2019	-	-	-	(16.591)	-	(16.591)
Destinação de lucros acumulados à reserva de lucros	-	-	-	75.867	(75.867)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	101.747	168.700	16.979	77.415	(58.143)	306.698
Dividendos adicionais conf. AGO de 08 de julho de 2020	-	-	-	(34.136)	-	(34.136)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	48.522	48.522
Destinação de lucros acumulados à reserva de lucros	-	-	-	66.132	(66.132)	-
Dividendos propostos (Nota explicativa 18)	-	-	-	-	(668)	(668)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	101.747	168.700	16.979	109.411	(76.421)	320.416

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício antes dos impostos	81.575	79.671
Itens de resultado que não afetam o caixa		
Juros e variações monetárias dos empréstimos	3.907	8.346
Depreciação e amortização	10.501	10.736
Provisão para perda de crédito esperada	(26)	15
Provisão/reversão para contingências	(1.224)	88
Provisão para medidas compensatórias	(350)	(78)
Atualização monetária	302	324
 (Aumento) redução nos ativos operacionais		
Concessionárias e permissionárias	6.850	(8.702)
Contas a receber - partes relacionadas	18.263	246
Estoques	(579)	-
Impostos a recuperar	2.520	(1.425)
Adiantamentos a fornecedores	288	(92)
Outros ativos	(29.968)	(9.113)
 Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(571)	1.071
Tributos e contribuições sociais	(4.222)	2.024
Taxas regulamentares	663	(2.304)
Compensação ambiental	(485)	
Outros passivos	231	(287)
Juros pagos	(5.813)	(8.850)
Impostos pagos	(15.800)	(9.944)
 Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	66.062	61.726
 Aquisição e baixa de imobilizado e intangível	398	(2.006)
 Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	398	(2.006)
 Fluxo de caixa das atividades de financiamento		-
Dividendos pagos	(15.898)	(55.190)
Juros sobre capital próprio pagos	(14.102)	
 Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(30.000)	(55.190)
 Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	36.460	4.530
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	116.753	112.223
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	153.213	116.753

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“ETEE” e/ou “Companhia”), é uma companhia privada, de capital fechado, constituída em 5 de outubro de 2000 e estabelecida na Av. Presidente Vargas, 955 - Sala 1509, Centro, Rio de Janeiro. Possui três filiais localizadas em Goiás, Minas Gerais e no Distrito Federal.

A Companhia é controlada pela State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH ou Grupo SGBH). A SGBH é Subsidiária da State Grid Corporate of China (SGCC), localizada em Pequim, na República Popular da China.

A Companhia iniciou suas operações em 23 de dezembro de 2002, e tem por objeto social a exploração de concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

Em 31 de outubro de 2017 ocorreu uma reestruturação societária entre empresas investidas pela SGBH. Nesta operação societária que foi aprovada através do Ofício nº 701/2016-SFF/ANEEL, datado de 30 de dezembro de 2016, a Companhia realizou uma operação de incorporação reversa com sua controlada direta SGBH-E.

1.1. Da concessão

Em 31 de agosto de 2000 o Consórcio constituído pelos acionistas da Companhia na época foi declarado vencedor de leilão público, realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro para a aquisição da Concessão de Transmissão de Energia Elétrica referente à Expansão da Interligação Norte-Sul. O decreto de outorga da concessão, sem número, datado de 29 de novembro de 2000, foi publicado no Diário Oficial da União de 30 de novembro de 2000.

No dia 20 de dezembro de 2000, a Companhia assinou com a União o Contrato de Concessão nº 096/2000 - Expansão da Interligação Norte - Sul, que regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão, pelo prazo de 30 anos, para implantação, operação e manutenção das seguintes instalações de transmissão, distribuídas em áreas do Distrito Federal, de Goiás e Minas Gerais:

- (i) Linha de Transmissão 500 kV Samambaia-Itumbiara, com extensão aproximada de 295 km, com origem na subestação 500 kV Samambaia e término na subestação 500 kV Itumbiara.
- (ii) Linha de Transmissão 500 kV Samambaia-Emborcação, com extensão aproximada de 280 km com origem na subestação 500 kV Samambaia e término na subestação 500 kV Emborcação.

1.2. Receita anual permitida (RAP)

A RAP foi determinada em aproximadamente R\$ 52.000 (valor histórico) que será válida pelos primeiros 15 anos contados a partir do início da operação comercial e será corrigida anualmente pelo IGP-M. A partir do décimo sexto ano de operação a RAP será de 50% da RAP do décimo quinto ano de operação comercial, perfazendo o total de 30 anos de concessão.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Em 25 de junho de 2019, a ANEEL, de acordo com a Resolução Homologatória nº 2.565/2019 estabeleceu a RAP em R\$ 112.567 para o período de 1º de julho de 2019 a 30 de junho de 2020.

Em 14 de julho de 2020, a ANEEL, de acordo com a Resolução Homologatória nº 2.725/2020 estabeleceu a RAP em R\$ 119.905 para o período de 1º de julho de 2020 a 30 de junho de 2021.

A receita é faturada aos usuários do sistema elétrico (distribuidoras e grandes consumidores) e está garantida por um esquema de contas reservas e de garantias, cujos termos são estabelecidos ao se firmar o Contrato de Usos do Sistema de Transmissão (CUST) entre o usuário e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

1.3. Coronavírus (COVID-19)

Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. A imensa maioria dos governos, nos cinco continentes, passou a adotar medidas restritivas para conter a disseminação do vírus, as quais têm potencial para afetar significativamente a economia global, tendo em vista a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento da incerteza econômica, considerando o aumento dos preços dos ativos, das taxas de câmbio e a queda das taxas de juros de longo prazo. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm estudando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a potencial recessão econômica que tais medidas de mitigação da propagação da COVID-19 possam provocar.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 6 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas de atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos comerciais e de serviços, bem como investimentos emergenciais na área da saúde.

Medidas de assistência governamental

Diante do cenário descrito anteriormente, diversas medidas de auxílio econômico financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, com o objetivo de auxiliar as empresas na mitigação dos efeitos da pandemia, as quais foram adotadas pelas companhias do Grupo, com destaque para as seguintes:

- (i) Postergação do recolhimento do PIS e da Cofins, assim como da contribuição previdenciária relativos às competências de abril e maio para os meses de agosto e outubro de 2020.
- (ii) Postergação do recolhimento do FGTS, referente às competências de março, abril e maio, o qual deverá ser pago a partir de julho e poderá ser parcelado em até seis vezes, de julho até dezembro de 2020.
- (iii) Redução das alíquotas das contribuições de serviços sociais autônomos no período compreendido entre abril e junho de 2020.
- (iv) Prorrogação dos prazos para a entrega das obrigações acessórias, como DCTF e EFD, entre outras.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

A maior parte dessas medidas, apuradas até a emissão deste relatório, tem caráter temporário e servirá para mitigar possíveis impactos da pandemia nos próximos três meses, em média. Por esse motivo, não produzem alteração no caixa ou no capital circulante líquido da Companhia no exercício de 2020.

Medidas adotadas pela Companhia para auxílio à sociedade

A Companhia decidiu adotar algumas medidas para contribuir com os esforços governamentais para mitigar os efeitos da pandemia na sociedade. Entre essas medidas, destacam-se as seguintes:

- (i) Adoção de trabalho em casa para seus funcionários, para evitar deslocamento e risco potencial de contágio
- (ii) Implementação do Protocolo Covid-19 de Condição e Comportamento de Trabalho Seguro, que estabelece diretrizes para proteger as pessoas em cada local de trabalho e ambientes, veículos, atividades e viagens;
- (iii) Webinar de Retorno de Trabalho Seguro aplicado a todos os funcionários, a fim de compartilhar as novas regras e rotinas a serem aplicadas a nível da empresa;
- (iv) Retorno de Trabalho Seguro aplicado em 3 fases para retorno do escritório do Rio;
- (v) Para reduzir a exposição ao risco de contágio dos empregados que utilizam o transporte público e puderam retornar ao trabalho no Rio Office, a empresa disponibilizou transporte individual gratuito para os que necessitassem;
- (vi) Adoção de novos testes confiáveis e indolores conhecidos como RT-Lamp;
- (vii) Testes preventivos de rotina em massa aplicados aos funcionários para identificar precocemente a infecção da Covid19 e prevenir contágio posterior a outros funcionários, terceiros e sociedade;
- (viii) Testes de rotina aplicados a casos suspeitos;
- (ix) Intensificação das rotinas de limpeza e higienização de todas as unidades de trabalho;
- (x) Sinalização informativa aplicada a todas as unidades;
- (xi) Distanciamento social aplicado em escritórios, veículos, atividades, treinamentos, restaurantes;
- (xii) Fornecer EPI adequado e reforçar a necessidade de seu uso correto;
- (xiii) Intensificação da higienização e higienização das mãos com álcool 70

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Impacto nas demonstrações financeiras

No exercício de 2020, considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, a Companhia revisou seu planejamento estratégico e sensibilizou suas premissas para possíveis cenários de:

- (i) Déficits na Receita Anual Permitida (RAP), que podem vir de diferentes fontes, como déficits na conta CDE para pagar subsídios e inadimplência dos usuários do sistema, capacidade reduzida dos consumidores de pagar contas de energia e desemprego, que podem afetar o pagamento da tarifa de transmissão, que deverá ser compensado no próximo ciclo da RAP através da Parcela de Ajuste (PA).
- (ii) Impactos no fluxo de caixa que vem sendo medidos mediante simulações;

Os impactos no ano de 2020 foram acompanhados mensalmente, e, foram considerados irrelevantes, tanto na Receita Anual Permitida, quanto nos custos da empresa que impactaram o Fluxo de Caixa.

No que se refere ao impacto na RAP decorrente de dificuldades relacionadas à COVID-19, este é contabilizado na conta contábil de Antecipação. Esta conta registra a diferença entre os valores arrecadados dos usuários e as receitas mensais de todas as transmissoras. Quando o valor das cobranças não é suficiente para remunerar as transmissoras ocorre o desconto. Nos primeiros meses do ano esta conta registrou perdas, que, no entanto, foram parcialmente compensadas nos meses do segundo semestre do ano, gerando baixo impacto, ainda que negativo, no acumulado do ano de 2020. O valor médio do desconto de antecipação praticado em 2020 foi de 1,9% da RAP.

No que tange às despesas, o mesmo se verificou. Os gastos incorridos necessários ao combate à COVID-19 (Equipamentos de proteção individual, máscaras, materiais para primeiros socorros, gastos com alimentação e transporte para os funcionários que precisaram comparecer aos escritórios, exames médicos, apoio psicológico etc) foram integralmente contabilizados em centros de custos específicos designados para o controle dos gastos com a Covid, facilitando a apuração de seus valores, que representaram um percentual médio de 0,6% no total anual das despesas, patamar considerado imaterial.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014.

No exercício de 2015 a ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico 2015, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2015.

As DCRs foram autorizadas pela Administração em 30 de abril de 2021.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

2.1. Estimativas e premissas

As DCRs foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das DCRs foram baseadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas DCRs. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

2.2. Conversão de saldos em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das DCRs. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.3. Classificação circulante versus não circulante

Os ativos e passivos são apresentados no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou se for caixa ou equivalentes de caixa.

Um passivo é classificado no circulante quando se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses. Os demais ativos e passivos são classificados como não circulante.

3. Resumo das práticas contábeis regulatórias

As práticas contábeis regulatórias utilizadas, são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras societárias, as quais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, exceto pelas práticas apresentadas a seguir:

3.1. Imobilizado e intangível

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação/amortização é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas Resoluções vigentes emitidas pela ANEEL. Mais informações sobre as taxas de depreciação/amortização e Resoluções vigentes veja notas explicativas 11 - Imobilizado e 12 - Intangível.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação ou amortização regulatória e o prazo de vigência da concessão. O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas regulatórias.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado e/ou intangível é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

A Companhia mantém os ativos imobilizados e intangíveis segregados em “Em Serviço” e “Em Curso”. Os itens apresentados no grupo Em serviço correspondem a imobilizados e intangíveis já unitizados e em operação. Os saldos apresentados no grupo `Em curso` correspondem a projetos em desenvolvimento, compras em andamento, sobressalente não alocados a ativos em funcionamento e outras aquisições que ainda estão sob análise da Administração para que sejam unitizados, e assim, reclassificados para o grupo em serviços e tenham depreciação iniciada.

3.2. Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medido pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

2. Resumo das práticas contábeis regulatórias (regulatórias e societárias)

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

Os caixas equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

4.2 Concessionárias e permissionárias

Destinam-se à contabilização de créditos referentes ao suprimento de energia elétrica faturado ao revendedor, do ajuste do fator de potência e de créditos provenientes da aplicação do acréscimo moratório, e engloba os valores a receber referentes ao serviço de transmissão de energia, registrados pelo regime de competência. O faturamento dos valores a receber é registrado conforme determinações do ONS por meio dos avisos de créditos (AVCs) mensais e faturas avulsas.

Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) é avaliada pela Administração e constituída em montante considerado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização dos recebíveis.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

4.3 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

4.4 Provisão para redução ao valor recuperável (“*impairment*”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros e financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas ou operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

4.5 Impostos

Impostos sobre serviços prestados

As receitas estão sujeitas ao Programa de Integração Social (PIS) com alíquota de 0,65% e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) com alíquota de 3%. Esses tributos são deduzidos das receitas de vendas, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido.

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A tributação do imposto de renda e contribuição social é feita tendo como base o lucro presumido da receita.

O imposto de renda é computado com presunção de 8% sobre a receita de venda, acrescido das demais receitas, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% quando a base de cálculo exceder R\$ 60 no trimestre.

A contribuição social é computada com presunção 12% sobre a receita de venda, acrescida das demais receitas, aplicando-se a alíquota de 9%.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

4.6 Provisões para contingências

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.7 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às DCR tomadas em conjunto e, dessa forma, nenhum ajuste foi realizado.

4.8 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, itens com liquidação superior são demonstrados como não circulantes.

4.9 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

4.10 Instrumentos financeiros

A Companhia aplicou os requerimentos do CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a partir de 1º de janeiro de 2018, relativos a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros e a mensuração e o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável.

a) Ativos financeiros

Classificação e mensuração - Com a adoção do CPC 48 os instrumentos financeiros passaram a ser classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”). A norma também elimina as categorias existentes no CPC 38 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A partir de 1º de janeiro de 2018 a Companhia passou a apresentar os instrumentos financeiros da seguinte forma:

- Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado - Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

- Custo amortizado - Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

(i) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment) - O CPC 48 substituiu o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia não identificou perdas (“impairment”) a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.

(ii) Baixa de ativos financeiros - A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos."

4.11 Transação com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes ao de mercado. Certas transações por possuírem características e condições únicas e/ou específicas portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

4.12 Fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

5. Normas e interpretações novas e revisadas

5.1. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As novas normas que não entraram em vigor, não tiveram adoção antecipada e não impactaram a Companhia até 31 de dezembro de 2020, são as seguintes:

- Contratos onerosos (alterações ao CPC 25)
- Reforma de taxas de juros de referência – Fase 2 (alterações ao CPC 48, CPC 38, CPC 40, CPC 11 e CPC 06)
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27)
- Classificação do Passivo em circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)

Não há outros CPCs que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

6. Conciliação do balanço patrimonial regulatório e societário e demonstração do resultado

As diferenças de práticas contábeis societárias e regulatórias apresentadas nas notas explicativas 2, 3 e 4 estão apresentadas a seguir de forma comparativa:

	Nota	31/12/2020			31/12/2019		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Ativo							
Ativo circulante		173.988	99.542	273.530	163.323	94.998	258.321
Caixa e equivalentes de caixa		153.213	-	153.213	116.753	-	116.753
Concessionárias e permissionárias		13.140	-	13.140	19.964	-	19.964
Contas a receber – partes relacionadas		2.398	-	2.398	20.661	-	20.661
Estoques		2.221	-	2.221	1.642	-	1.642
Adiantamentos a fornecedores		178	-	178	466	-	466
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		42	-	42	2.565	-	2.565
Outros impostos a recuperar		5	-	5	2	-	2
Ativos de contrato	a	-	99.542	99.542	-	94.998	94.998
Outros ativos circulantes		2.791	-	2.791	1.270	-	1.270
		317.389	47.867	365.256	328.291	32.855	361.146
Ativo não circulante							
Ativos de contrato	a	-	240.211	240.211	-	236.048	236.048
Impostos diferidos		101.270	-	101.270	111.483	-	111.483
Outros ativos não circulantes		22.297	-	22.297	12.088	-	12.088
Imobilizado não vinculado à concessão		833	(833)	-	908	-	908
Imobilizado	b	191.840	(190.554)	1.286	202.682	(202.212)	470
Intangível	b	1.149	(957)	192	1.130	(981)	149
		491.377	147.409	638.786	491.614	127.853	619.467

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2020			31/12/2019		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Passivo							
Passivo circulante		164.581	-	164.581	41.802	-	41.802
Fornecedores –terceiros		162	-	162	917	-	917
Fornecedores – partes relacionadas		920	-	920	735	-	735
Financiamentos – terceiros		136.028	-	136.028	2.958	-	2.958
Imposto de renda e contribuição social a pagar		17.905	-	17.905	12.360	-	12.360
Outros impostos a pagar		854	-	854	3.579	-	3.579
Taxas regulamentares		4.731	-	4.731	4.069	-	4.069
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio		668	-	668	14.102	-	14.102
Outros passivos circulantes		3.313	-	3.313	3.082	-	3.082
Passivo não circulante		6.380	89.126	95.506	143.114	87.848	230.962
Financiamentos – terceiros		-	-	-	134.833	-	134.833
Outras provisões - compensação ambiental		118	-	118	954	-	954
Provisão para contingências		337	-	337	1.561	-	1.561
Impostos diferidos	c	-	89.126	89.126	-	87.848	87.848
Outros passivos não circulantes		5.925	-	5.925	5.766	-	5.766
Patrimônio Líquido		320.416	58.283	378.699	306.698	40.005	346.703
Capital social		101.747	-	101.747	101.747	-	101.747
Reservas especial de ágio		168.700	-	168.700	168.700	-	168.700
Reserva de lucros		109.411	(18.138)	91.273	77.415	(18.138)	59.277
Reserva legal		16.979	-	16.979	16.979	-	16.979
Prejuízo acumulado		(76.421)	76.421	-	(58.143)	58.143	-
		491.377	147.409	638.786	491.614	127.853	619.467

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2020			31/12/2019		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Receita operacional líquida	d	107.618	8.633	116.251	105.054	11.510	116.564
Custo de construção e operação	e	(18.072)	10.597	(7.475)	(19.159)	9.307	(9.852)
Lucro bruto		89.546	19.230	108.776	85.895	20.817	106.712
Despesas gerais e administrativas		(4.434)	-	(4.434)	(5.002)	-	(5.002)
Outras despesas operacionais líquidas		(1.068)	-	(1.068)	(710)	-	(710)
Resultado antes do resultado financeiro		84.044	19.230	103.274	80.183	20.817	101.000
Resultado financeiro		(2.469)	-	(2.469)	(512)	-	(512)
Receita financeira		3.720	-	3.720	8.841	-	8.841
Despesa financeira		(6.189)	-	(6.189)	(9.353)	-	(9.353)
Resultado antes dos impostos sobre lucros		81.575	19.230	100.805	79.671	20.817	100.488
Imposto de renda e contribuição social	c	(33.053)	(952)	(34.006)	(19.287)	(5.333)	(24.620)
Lucro líquido do exercício		48.522	18.277	66.799	60.384	15.484	75.868

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

6.1. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Patrimônio Líquido Societário	378.699	346.703
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Ativo de contrato	(339.753)	(331.046)
Impostos Diferidos Ativos	-	-
Imobilizado não vinculado	833	-
Intangível não vinculado	-	-
Imobilizado	190.554	202.212
Intangível	957	981
Impostos Diferidos Passivos	89.126	87.848
Patrimônio Líquido Regulatório	320.416	306.698

6.2 Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Lucro (Prejuízo) Líquido Societário	66.799	75.868
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Atualização do ativo de contrato conforme CPC 47	(104.021)	(100.706)
Margem de construção	94.439	94.777
Ajuste receitas variáveis	673	(4.613)
PIS/COFINS Diferido	327	436
Depreciação regulatória	(10.647)	(10.711)
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	952	5.333
Lucro (Prejuízo) Líquido Regulatório	48.522	60.384

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Segue apresentação sobre as diferenças entre as práticas contábeis societárias e regulatórias:

a) Ativo de concessão

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação de infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura durante o prazo de concessão.

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes, CPC 48 – Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

O ativo de concessão registra valores a receber referentes a implementação da infraestrutura, a receita de remuneração dos ativos da concessão e serviços de operação e manutenção.

Ativo de Concessão - contratual

Em 31 de dezembro de 2017, a infraestrutura de transmissão era classificada como ativo financeiro sob escopo do ICPC 01 / IFRIC 12 e mensurada ao custo amortizado. Eram contabilizadas receitas de construção e de operação além da receita de remuneração de infraestrutura do contrato de concessão com base na TIR de cada projeto, juntamente com a variação do IPCA.

Com a entrada em vigor em 1º de janeiro de 2018 do CPC 47, o direito à contraprestação por bens e serviços condicionado ao cumprimento de obrigações de desempenho e não somente a passagem do tempo enquadram as transmissoras nessa norma. Com isso, as contraprestações passam a ser classificadas como um “Ativo Contratual”.

O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, pois nada além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP).

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizáveis (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão.

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante a fase de obra, tem o direito a contraprestação vinculado a performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e dos custos das obras relacionadas à formação desse ativo através dos gastos incorridos.

Assim, a contrapartida pelos serviços de implementação da infraestrutura efetuados nos ativos de concessão a partir de 1º de janeiro de 2018 passaram a ser registrados na rubrica “Implementação da Infraestrutura”, como um ativo contratual, por terem direito a contraprestação ainda condicionados a satisfação de outra obrigação de desempenho.

As receitas com implementação da infraestrutura e receita de remuneração dos ativos de concessão estão sujeitas ao diferimento do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), registrados na conta “impostos diferidos” no passivo não circulante.

b) Imobilizado e intangível

Nas demonstrações financeiras societárias o ativo imobilizado e intangível operacional são reconhecidos como ativo de concessão contratual de acordo com as determinações do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão e valorizados de acordo com as premissas determinadas pela Administração.

c) Impostos diferidos

Saldo referente aos registros contábeis da movimentação do ICPC 01 (R1) - Contratos de concessão que será realizado na proporção das operações considerando a receita e custos de operação realizados e depreciação do ativo imobilizado da concessão.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

d) Receita

a) Receita de construção - Serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. As receitas de infraestrutura são reconhecidas conforme os gastos incorridos e calculadas acrescentando-se as alíquotas de PIS e COFINS ao valor do investimento, uma vez que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos, considerando que boa parte de suas instalações é implementada através de contratos terceirizados com partes não relacionadas. As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado quando incorridas.

Toda a margem de construção é reconhecida durante a obra e variações positivas ou negativas são alocadas imediatamente ao resultado, no momento que incorridas. Para estimativa referente a Receita de Construção, a Companhia utilizou um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente). A taxa definida para o valor presente líquido da margem de construção (e de operação) é definida no momento inicial do projeto e não sofre alterações posteriores, sendo apurada de acordo com o risco de crédito do cliente e prazo de financiamento.

b) Remuneração do ativo contratual de concessão - Juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa que melhor representa a remuneração dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, determinada na data de início de cada contrato de concessão. A taxa de retorno incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa.

c) Receita de operação e manutenção - Serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, que tem início após o término da fase de construção e que visa a não interrupção da disponibilidade dessas instalações.

A receita de construção, receita de remuneração e receita de operação e manutenção do ativo contratual de concessão são registradas de acordo com as determinações do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão nas demonstrações financeiras societárias. Nas DCRs apenas a receita incorrida no exercício é registrada, conforme nota explicativa 3.2.

e) Custo de operação e manutenção e custo de construção

O saldo de custo de construção e operação e manutenção são reconhecidos nas demonstrações financeiras societárias baseados com o ICPC 01 R1 e CPC 17. Nas DCRs os saldos são representados pela depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

7. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa	1	2
Banco	1.674	867
Aplicações financeiras	151.538	115.884
	<u>153.213</u>	<u>116.753</u>

A Companhia estruturou as suas aplicações financeiras por meio da participação em CDBs e Fundos de Investimento que buscam alcançar seu objetivo por meio da aplicação de seus recursos preponderantemente em cotas de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento da classe Referenciado. Tanto os CDBs como os fundos podem ter suas cotas resgatadas a qualquer tempo, com possibilidade de pronta conversão sem qualquer deságio para a Companhia em um montante conhecido de caixa, e oferecem uma remuneração atrelada à taxa de 97,5% do CDI.

8. Concessionárias e permissionárias

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
A vencer	11.081	9.488
Vencidas até 30 dias	11	37
Vencidas até 60 dias	4	11
Vencidas até 90 dias	3	11
Vencidas há mais de 90 dias	2.117	10.519
	<u>13.216</u>	<u>20.066</u>
Provisão para Perda de crédito esperada (PCE)	(76)	(102)
	<u>13.140</u>	<u>19.964</u>

Em função do alto giro das concessionárias e permissionárias, não se fazem necessários ajustes a valor presente. A Companhia constitui a provisão para perda de crédito esperada através de uma análise, sendo considerado o histórico de inadimplência, negociações em andamento e existência de garantias reais. A PCE é suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. Segue abaixo movimentação:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo em 1º de janeiro	(102)	(87)
Reversão	31	-
Adição	(5)	(15)
Saldo em 31 de dezembro	<u>(76)</u>	<u>(102)</u>

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

9. Outros ativos não circulantes

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Reembolsos	591	104
Depósitos Judiciais (i)	<u>21.706</u>	<u>11.984</u>
	<u>22.297</u>	<u>12.088</u>

- (i) Variação refere-se substancialmente a novos depósitos judiciais fiscais efetuados em 2020 decorrente do andamento dos processos.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado

10.1. Mapa movimentação ativo imobilizado

	Valor em 31/12/2019	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Valor em 31/12/2020	Adições líquidas = (a)-(b)+(c)	Depreciação acum.	Valor líquido em 31/12/2020	Valor líquido em 31/12/2019
Ativo imobilizado em serviço									
Transmissão	368.203	6	(433)	376	368.152	(51)	(183.480)	184.672	194.959
Edificações, obras civis e benfeitorias	4.666				4.666		(2.958)	1.708	1.864
Máquinas e equipamentos	362.682	6	(302)	212	362.598	(84)	(179.841)	182.757	192.985
Veículos	590		(82)	164	672	82	(508)	164	57
Móveis e utensílios	265		(49)		216	(49)	(173)	43	53
Administração	844		(18)	70	896	52	(492)	404	411
Máquinas e equipamentos	303	-	(17)	70	356	53	(155)	201	165
Veículos	490	-			490		(306)	184	223
Móveis e utensílios	51	-	(1)		50	(1)	(31)	19	23
	369.047	6	(451)	446	369.048	1	(183.972)	185.076	195.370
Ativo imobilizado em curso									
Transmissão	7.253	1.043	(1.205)	(376)	6.715	(538)		6.715	7.253
Máquinas e equipamentos	35	245		(212)	68	33	-	68	35
Outros	7.218	798	(1.205)	(164)	6.647	(571)	-	6.647	7.218
Administração	59	60		(70)	49	(10)		49	59
Máquinas e equipamentos	43	60	-	(70)	33	(10)	-	33	43
Outros	16	-	-		16		-	16	16
	7.312	1.103	(1.205)	(446)	6.764	(548)		6.764	7.312
Ativo imobilizado	376.359	1.109	(1.656)		375.812	(547)	(183.972)	191.840	202.682

Expansão Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

10.2. Taxas de depreciação

	Taxas anuais médias de depreciação (%) (i)	31/12/2020		31/12/2019	
		Valor Bruto	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido	
Imobilizado em serviço					
Transmissão	7,81%	368.152	(183.480)	184.672	194.959
Administração	7,51%	896	(492)	404	411
Atividades não vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica	10,00%	1.492	(747)	745	908
		370.540	(184.719)	185.821	196.278

(i) Para a identificação da taxa anual média de depreciação, foi utilizado o percentual da Resolução Aneel 474 de 2012, por item do controle patrimonial auxiliar, sendo gerado uma média aritmética da soma dos percentuais dividido pelo número de itens registrados.

A seguir apresentamos as principais taxas de depreciação e amortização, de acordo com a Resolução ANEEL 474 de 2012, por grupo do ativo imobilizado e intangível de segregadas de acordo com as atividades operacionais:

	Taxas anuais de depreciação (%)
Imobilizado - transmissão	
Banco de capacitores seriais	5,00%
Barramento	2,50%
Chave	3,33%
Conduto e canaleta	4,00%
Condutor	2,70%
Disjuntor	3,03%
Edificação	2,00%
Estrutura (poste, torre)	3,57%
Medidor	4,00%
Painel, mesa de comando e cubículo	3,57%
Pára-raios	4,17%
Reator (ou resistor)	2,78%
Sistema de alimentação de energia	5,88%
Sistema de aterramento	3,03%
Sistema de comunicação e proteção carrier	5,00%
Sistema de proteção, medição e automação	6,67%
Sistema de radiocomunicação	6,67%
Software	20,00%
Subestação unitária	3,57%
Transformador de distribuição	4,00%
Transformador de força	2,86%
Administração	
Equipamentos de informática	16,67%
Veículos	14,29%
Software	20,00%
Móveis e utensílios	6,25%

10.3. Principais adições do ativo imobilizado em curso em 2020

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Adições do ativo imobilizado em curso	Valor
Máquinas e Equipamentos	245
Desenvolvimento de Projetos	573
Adiantamentos a Fornecedores	225
	1.043

10.4. Principais adições do ativo imobilizado em serviço 2020

Descrição do bem	Grupo	Valor
Transmissão		
LICENCA DE USO DE SOFTWARE	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	6
ESTACAO METEOROLOGICA PARA TORRE DE LINH	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	189
ESTACAO BASE DE COMUNICACAO	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	23
VEICULO POPULAR 1.0 FLEX GOL - CHASSI 9BWAG45UXLT023863	VEICULOS	39
PICAPE 4X4 DIESEL	VEICULOS	125
Administração		
NOTEBOOK DELL LATITUDE SERIE 3000	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	12
PLACA UPGRADE H3K V9 P/ BUSINESS X8	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	9
SERVICO DE MANUTENCAO DE SOFTWARE	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	8
CERTIFICACAO DO TIPO "LINK PERMANENTE" C	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	7
NOTEBOOK DELL VOSTRO 14 5000	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	7
NOTEBOOK DELL VOSTRO 14 5000	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	7
PLACA 120 CANAIS DSP OCCB3	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	4
MANUTENCAO DE HARDWARE	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	4
REMANEJAMENTO DE APROXIMADAMENTE 350 TEL	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	4
SERVICO DE UP GRADE DE HARDWARE E SOFTWA	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	2

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

10.5. Principais baixas do ativo imobilizado em serviço 2020

Descrição do bem	Grupo	Valor
Transmissão		
SISTEMA DE MONITORAMENTO ON LINE DE ACETILENO MODELO HDRAN MULTI 2010MARCA: GE-SYPROTEC SERIE: 0101721002	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	60
TORRE METALICA AUTOPORTANTE TIPO SPB, ALTURA 21,0 M, PESO MEDIO UNITARIO 5.580,90 KG	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	54
MICROCOMPUTADOR PENTIUM III	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	33
TEODOLITO ELETRONICO TOPCON DT-209 SERIE 098078	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	7
EQUIPAMENTO DE EVACUACAO - KIT RESGATE PARA ALTURA	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	4
UNIDADE DE FITA DAT	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	4
MODEM DIGITAL	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	3
TALHA TIRFOR 1600KG C/CB. 30M 0322995	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	2
TALHA TIRFOR 1600KG C/CB. 30M 032282	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	2
TALHA TIRFOR 1600KG C/CB. 30M 032286	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	2
Administração		
	Grupo	Valor
MICROCOMPUTADOR PORTATIL DELL LATITUDE 14,SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS 8 PRO 64BIT EM PORTUGUES BRASILEIRO,PROSUPORT TI	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	2
MICROCOMPUTADOR INTEL PENTIUM DUAL CORE	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	2
MICROCOMPUTADOR PORTATIL DELL VOSTRO 3450,SOFTWARE MICROSOFT OFFICE 2010 HOME AN BUSINESS EDITION EM PORTUGUES,MIDIA DE SOFTWARE ROXIO CREATOR STARTER,SOFTWARE ROXIO CREATOR STARTE,SOFTWARE WINDOWS 7 PROFESSIONAL 64 BIT PACOTE DE SERVICO 1 EMRP PORTUGUES	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	2
MICROCOMPUTADOR PORTATIL DELL VOSTRO 3450,SOFTWARE MICROSOFT OFFICE 2010 HOME AN BUSINESS EDITION EM PORTUGUES,MIDIA DE SOFTWARE ROXIO CREATOR STARTER,SOFTWARE ROXIO CREATOR STARTE,SOFTWARE WINDOWS 7 PROFESSIONAL 64 BIT PACOTE DE SERVICO 1 EMRP PORTUGUES	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	2
MICROCOMPUTADOR PORTATIL DELL VOSTRO 3450,SOFTWARE MICROSOFT OFFICE 2010 HOME AN BUSINESS EDITION EM PORTUGUES,MIDIA DE SOFTWARE ROXIO CREATOR STARTER,SOFTWARE ROXIO CREATOR STARTE,SOFTWARE WINDOWS 7 PROFESSIONAL 64 BIT PACOTE DE SERVICO 1 EMRP PORTUGUES	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	2
MICROCOMPUTADOR DELL OPTIPLEX 380 DESKTOP,DELL MOUSE,TECLADO,SISTEMA OPERACIONAL EMRP WINDOWS 7 PROFESSIONAL SEM MIDIA,SOFTWARE CYBERLINK POWER DVD 9.5	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	2
MICROCOMPUTADOR DELL OPTIPLEX 380 DESKTOP,DELL MOUSE,TECLADO,SISTEMA OPERACIONAL EMRP WINDOWS 7 PROFESSIONAL SEM MIDIA,SOFTWARE CYBERLINK POWER DVD 9.5	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	2
MICROCOMPUTADOR PORTATIL DELL VOSTRO 3450,SOFTWARE MICROSOFT OFFICE 2010 HOME AN BUSINESS EDITION EM PORTUGUES,MIDIA DE SOFTWARE ROXIO CREATOR STARTER,SOFTWARE ROXIO CREATOR STARTE,SOFTWARE WINDOWS 7 PROFESSIONAL 64 BIT PACOTE DE SERVICO 1 EMRP PORTUGUES	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	3
REU OVAL 800X400MM C/2 ELETRO MAD ROV	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	2
MICROONIBUS 313 SPRINTER B5K(15+1) 04 CILINDROS MOVIDO A DIESEL 129CV ,MODELO 2011 FABRICACAO 2011,RENAVAN 412221,CHASSIS 8AC903672BE045472 COR BRANCO	VEICULO	124

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

11. Intangível

11.1. Mapa movimentação ativo intangível

	Valor em 31/12/2019	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Valor em 31/12/2020	Adições líquidas = (a)-(b)+(c)	Depreciação acum.	Valor líquido em 31/12/2020	Valor líquido em 31/12/2019
Ativo intangível em serviço									
Transmissão	895	-	-	28	923	28	(66)	857	851
Servidões	766	-	-		766	-	-	766	766
Softwares	129	-	-	28	157	28	(66)	91	85
Administração	145	-	-	87	232	87	(158)	74	9
Intangível				87	87	87	(18)	69	
Softwares	145	-	-		145	-	(140)	5	9
	1.040	-	-	115	1.155	115	(224)	931	860
Ativo intangível em curso									
Transmissão	129	18	(20)	(28)	99	(30)	-	99	129
Softwares	129	18	(20)	(28)	99	(30)	-	99	129
Administração	141	68	(3)	(87)	119	(22)	-	119	141
Softwares	141	68	(3)	(87)	119	(22)	-	119	141
	270	86	(23)	(115)	218	(52)	-	218	270
Ativo Intangível	1.310	86	(23)		1.373	63	(224)	1.149	1.130

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

11.2. Taxas de amortização

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	31/12/2020			31/12/2019
		Valor Bruto	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Intangível em serviço					
Transmissão	0,15%	923	(66)	857	851
Administração	10,00%	232	(158)	74	9
		1.155	(224)	931	860

Para a identificação da taxa anual média de depreciação, foi utilizado o percentual da Resolução Aneel 474 de 2012, por item do controle patrimonial auxiliar, sendo gerado uma média aritmética da soma dos percentuais dividido pelo número de itens registrados.

11.3. Principais adições do ativo intangível em curso em 2020

Adições do ativo intangível em curso	Valor
Software	86
	86

11.4. Principais adições do ativo intangível em serviço 2020

Descrição do bem	Grupo	Valor
Intangível - Transmissão		
MODERNIZACAO DO DASHBOARDS LEGADOS	SOFTWARE	12
SERVICOS DE CONSULTORIA DE IMPLANTACAO	SOFTWARE	1
SERVICOS DE CONSULTORIA E IMPLANTACAO	SOFTWARE	13
SERVICOS DE IMPLANTACAO	SOFTWARE	2
Intangível - Administração		
LICENCA NETWORKING ,	INTANGÍVEL	17
LICENCA DE USO CESSAO E BASE DE DADOS	INTANGÍVEL	34
AUTOCAD	INTANGÍVEL	26
LICENÇA DE USO DE PROGRAMA COMPUTACIONAL	INTANGÍVEL	10

11.5. Principais baixas do ativo intangível em serviço 2020

Não houve baixa de ativo intangível em serviço no exercício de 2020.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos

a) Total da dívida

Descrição	Início	Vencimento	Garantias	Encargos	31/12/2020	31/12/2019
Debêntures	mar/18	fev/21	Fidejussória	105% da Taxa DI	136.028	137.791
					136.028	137.791
Circulante					136.028	2.958
Não circulante						134.833
					136.028	137.791

b) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

Financiador	Saldo inicial Bruto 31/12/2019	Juros, variação monetária e cambial	Liquidação juros	Novas captações	Liquidação principal	Custo de transação a amortizar	Saldo final Bruto 31/12/2020
Debêntures	137.791	3.907	(5.813)	-	-	143	136.028
Total	137.791	3.907	(5.813)	-	-	143	136.028

Financiador	Saldo inicial Bruto 31/12/2018	Juros, variação monetária e cambial	Liquidação juros	Novas captações	Liquidação principal	Custo de transação a amortizar	Saldo final Bruto 31/12/2019
Debêntures	138.151	8.347	(8.850)	-	-	143	137.791
Total	138.151	8.347	(8.850)	-	-	143	137.791

Em 08 de fevereiro de 2018, foi assinada a Escritura Particular da Primeira Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A. e desembolsado em 14 de março de 2018 o valor de R\$ 135.000.000,00 (cento e trinta e cinco milhões de reais), sendo a amortização bullet, em 08 de fevereiro de 2021.

A partir da data de emissão, incidirá sobre o valor nominal unitário a taxa de juros equivalente a 105% do CDI.

Conforme Escritura, o pagamento dos juros será realizado semestralmente, a partir de 08 de agosto de 2018 até o vencimento, em 08 de fevereiro de 2021.

c) Covenants

A emissão das debêntures conta com 100% de garantia fidejussória (fiança corporativa) da State Grid Brasil Holding (SGBH). Nesta debêntures não há cláusulas de *covenants* financeiros.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

13. Tributos e contribuições sociais

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
IRPJ	13.211	9.255
CSLL	4.694	3.105
	<u>17.905</u>	<u>12.360</u>
PIS	63	55
COFINS	295	258
INSS	219	442
FGTS a pagar	82	146
IRRF retido na fonte	76	2.568
ISS	42	40
Outros	77	70
	<u>854</u>	<u>3.579</u>

14. Taxas regulamentares

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Reserva Global de Reversão (RGR) (i)	(1.014)	(1.093)
Taxa de fiscalização (TFSEE) (ii)	87	84
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (iii)	5.658	5.078
	<u>4.731</u>	<u>4.069</u>

(i) RGR

Taxa criada pelo Decreto 41.019 de 26 de fevereiro de 1957 que tem a finalidade de prover recursos para melhoria do serviço público de energia elétrica, financiamento de fontes alternativas de energia elétrica, estudos de inventário e viabilidade de aproveitamentos de potenciais hidráulicos e para desenvolvimento e implantação de programas e projetos destinados ao combate ao desperdício e uso eficiente da energia elétrica. Conforme art. 20 da Lei 12.431 a vigência desta taxa ocorrerá até 2035.

Em 14 de agosto de 2020, através do Despacho 2.403/2020 da ANEEL, estabeleceu-se um valor fixo mensal para a RGR relativas às competências de julho de 2020 a junho de 2021 de R\$ 181.

Os saldos virados referem-se a provisões de anos anteriores que foram realizadas conforme a Lei da época que destinava 2,5% da receita para repasse da RGR.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

(ii) TFSEE

Instituída pela Lei 9.427, de 1996, e regulamentado pelo Decreto 2.410, de 1997 pela ANEEL com a finalidade de constituir sua receita, para a cobertura do custeio de suas atividades. O percentual da taxa foi atualizado pela Lei 12.783 de 2013, onde foi fixada alíquota de 0,4%, que incide sobre o saldo da receita operacional líquida regulatória.

Em 28 de julho de 2020, através do Despacho 2.212 da ANEEL, estabeleceu-se um valor fixo mensal para a TFSEE relativas às competências de julho de 2020 a junho de 2021 de R\$ 438.

(iii) P&D

Conforme as Resoluções Aneel 316 de 2008 e 504 de 2012, as concessionárias e permissionárias de serviço público devem destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida regulatória para destinação à projetos de pesquisa e desenvolvimento. Os saldos não aplicados são atualizados mensalmente pela taxa Selic, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização.

15. Outros passivos circulantes

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisão de férias	1.633	1.487
Provisão de Bônus	1.403	1.128
IRRF funcionários	274	467
Outros	3	-
	<u>3.313</u>	<u>3.082</u>

16. Provisão para contingências

Contingências prováveis (provisionadas):

A Companhia, no curso normal de suas operações, está envolvida em processos legais, de natureza cível, tributária, trabalhista e ambiental. A Companhia constitui provisões para processos legais a valores considerados pelos seus assessores jurídicos e sua Administração como sendo suficientes para cobrir perdas prováveis. Essas provisões são apresentadas de acordo com a natureza das correspondentes causas:

<u>Natureza</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fiscal	275	1.561
Trabalhista	62	-
	<u>337</u>	<u>1.561</u>

- (i) Encerramento dos processos de contingência da companhia ao longo de 2020.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

A movimentação das provisões prováveis está apresentada a seguir:

	Fiscais	Servidões	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.561	-	1.561
Adições e reversões, líquidas	(1.286)	62	(1.224)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	275	62	337

Contingências possíveis (não provisionadas):

Os consultores jurídicos analisaram a posição de todos os processos nos quais a Companhia figura como ré e estimaram as perdas possíveis em:

<u>Natureza</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ambiental	140	-
Trabalhista	8.890	7.762
Fiscal	1.098	-
	<u>10.128</u>	<u>7.762</u>

17. Impostos diferidos

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Impostos diferidos ativos (i)	<u>101.270</u>	<u>111.483</u>
	<u>101.270</u>	<u>111.483</u>

- (i) Saldo ativo refere-se ao crédito fiscal calculado sobre os intangíveis de aquisição da controlada SGBH-E, os quais foram incorporados. O benefício será realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos intangíveis incorporados que o originaram.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 101.747 dividido em 101.747 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$ 1 cada. A composição acionária está demonstrada a seguir:

A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

	<u>2020 e 2019</u>
SGBH	99,99%
International Grid Holding Limited	0,01%
	<u>100%</u>

b) Reserva especial de ágio

A Reserva especial de ágio foi constituída decorrente do acervo líquido resultante da incorporação reversa da SGBH-E na ETEE em 31 de outubro de 2017.

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76. No ano de 2018 e 2017 não foi constituída a reserva legal, pois o limite previsto na Lei foi atingido.

d) Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76. Os dividendos mínimos obrigatórios foram calculados conforme segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Lucro líquido do exercício - societário	66.800	75.868
Base de cálculo para os dividendos	66.800	75.868
Dividendo mínimo obrigatório	668.002	759
Provisão de juros sobre capital próprio	-	16.591

17 de dezembro de 2019, o conselho da Administração aprovou em assembleia geral extraordinária o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 16.590 referente ao exercício social de 2019. O valor do imposto de renda devido sobre o juros sobre capital próprio foi de R\$ 2.489 o que gerou um valor líquido a pagar de R\$14.102, que será pago até dezembro de 2020. Devido ao valor ter sido superior ao valor do dividendo mínimo obrigatório, não houve provisão do mesmo.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

19. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Receita operacional bruta	115.009	113.184
Receita de rateio de antecipação	(2.147)	166
Receita de encargos de transmissão	111.097	103.798
Receita de novas obras RBNI	5.139	4.796
Parcela de ajuste do ciclo anterior	(2.739)	(5.228)
Indisponibilidade de equipamentos	(64)	1.204
Descontos Incidentes na TUST	3.723	8.448
Deduções da receita operacional	(7.391)	(8.130)
PIS	(748)	(726)
COFINS	(3.450)	(3.352)
P&D	(1.076)	(1.023)
RGR	(1.699)	(2.881)
TFSEE	(418)	(148)
Quota PROINFA		
	107.618	105.054

20. Custo de construção e operação

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Pessoal	(5.420)	(5.392)
Material	(376)	(611)
Serviços de terceiros	(875)	(1.164)
Depreciação e amortização	(10.647)	(10.711)
Gastos diversos (i)	(555)	(1.089)
Outros	(199)	(192)
	(18.072)	(19.159)

- (i) Variação refere-se substancialmente na redução de passagens aéreas, contribuição de associados da ONS devido a reavaliação de cobrança e inclusão do rateio 699 em outras despesas.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

21. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Pessoal	(3.275)	(3.568)
Administradores	(474)	(727)
Material	(92)	(74)
Serviços de terceiros	(607)	(718)
Arrendamentos e aluguéis	(98)	(94)
Doações	(440)	(266)
Provisão/reversão (i)	1.333	(28)
Tributos	(5)	(103)
Depreciação e amortização	(99)	(63)
Outras	(677)	639
	<u>(4.434)</u>	<u>(5.002)</u>

(i) Variação refere-se a reversão de provisão das contingências da companhia.

22. Despesas com pessoal

Pessoal - operação	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Remuneração	(3.405)	(3.282)
Encargos	(1.160)	(1.272)
Outros Benefícios - Corrente	(820)	(864)
Outros	(35)	26
	<u>(5.420)</u>	<u>(5.392)</u>

Pessoal - administração	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Remuneração	(1.712)	(1.825)
Encargos	(748)	(915)
Benefícios	(397)	(328)
Outros	(418)	(500)
	<u>(3.275)</u>	<u>(3.568)</u>
	<u>(8.695)</u>	<u>(8.960)</u>

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

23. Resultado financeiro

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Receita financeira	3.720	8.841
Receitas de aplicações financeiras	3.333	6.923
Outras receitas financeiras	568	2.349
Tributos sobre receitas financeiras	(181)	(431)
Despesa financeira	(6.189)	(9.353)
Juros sobre empréstimos - terceiros	(3.908)	(8.347)
Juros e multas	(2.239)	(635)
Outras despesas financeiras	(42)	(371)
	(2.469)	(512)

24. Conciliação de imposto de renda e contribuição social (Lucro Real)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	100.806	100.488
Adições/Exclusões não dedutíveis	(357)	(15.458)
Incentivos Fiscais (Lei Rouanet/Desportivo)	-	(1.011)
Ajustes de ICPC 01	(1.508)	(10.634)
Juros s/ Capital Próprio	-	(16.590)
Amortização Ágio (Goodwill)	-	(30.036)
Outros	(30.035)	-
Lucro Real	68.906	26.759
Compensação PF/BN (30%)	-	-
Lucro Real (Após Compensação)	68.906	26.759
IRPJ Antes Inc. Fiscais (25%)	(17.202)	(6.690)
Inc. Fiscais	563	-
IRPJ devido (25%)	(16.640)	(6.666)
CSLL (9%)	(6.201)	(2.408)
IR e CS correntes	(22.841)	(9.074)
IR e CS diferidos	(10.212)	(10.213)
	(33.053)	(19.287)

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Diretoria.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Os diferentes níveis foram definidos conforme: (a) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; (b) Nível 2 - “inputs”, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e (c) Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

Os instrumentos financeiros da Companhia demonstrado no quadro abaixo estão classificados hierarquicamente no nível 2. Não houve mudança de nível para esses instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

25.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Ativos mensurados pelo valor justo	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	7	153.213	116.753
Ativos mensurados pelo custo amortizado	Nota		
Contas a receber - partes relacionadas	26	2.398	20.661
Concessionárias e permissionárias	8	13.140	19.964
Passivos mensurados pelo custo amortizado	Nota		
Financiamentos – terceiros	12	136.028	137.791
Empréstimos - partes relacionadas	26	920	735
Fornecedores – terceiros	-	162	917

Para o cálculo do valor de mercado das debêntures, projetaram-se os recebimentos provenientes desta ao longo de um fluxo de caixa considerando as seguintes premissas: (a) índice e taxa indicativa ANBIMA provenientes de debêntures semelhantes (setor, indexador, duration) para os

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

casos onde a debênture analisada não constar na base ANBIMA e (b) curva de amortização do agente fiduciário. O valor deste fluxo a valor presente é a abordagem de mensuração do valor justo.

No caso desta Companhia, não foi efetuado tal cálculo dada a proximidade de vencimento da debênture (08/02/2021). Desse modo, entende-se que o valor justo é razoavelmente próximo do valor contábil.

25.2. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

a) Riscos de mercado

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esses riscos, porém, estes são monitorados pela Administração da Companhia, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limites de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

b) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo de seus empréstimos indexados a taxas de juros pré-fixadas, no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

c) Riscos cambiais

Os resultados da Companhia não estão suscetíveis de sofrer variações em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio.

d) Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado a instituições financeiras (contrapartes) com as quais a Companhia possui ativos, não cumprir com suas obrigações contratuais, ocasionando perdas financeiras. Para minimizar esses riscos, as contrapartes selecionadas são de primeira linha, o que reduz a possibilidade de não cumprimento de obrigações.

Os riscos de créditos relacionados às concessionárias e permissionárias são minimizados em virtude dos contratos assinados entre o ONS, as transmissoras e os agentes participantes da rede básica apresentarem garantias. Devido a isso, a empresa apresenta baixo nível de atrasos nos recebimentos. E em caso de inadimplência, a Companhia pode solicitar ao ONS o acionamento das garantias dos contratos.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

e) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas e empréstimos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia através de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

26. Partes relacionadas

Os principais saldos com partes relacionadas apresentados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 na Companhia decorrem de transações junto a Controladora e empresas do Grupo, os quais:

26.1. Ativo

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Contas a receber - partes relacionadas	2.398	20.661
Rateio Res. 699/16 - ANEEL (i)	2.332	2.356
Distribuição de lucros e dividendos pagos a maior	-	18.238
Outros	66	67

26.2. Passivo

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fornecedores/empréstimos - partes relacionadas	920	735
Aluguel (ii)	8	7
Rateio Res. 699/16 - ANEEL (i)	698	515
Outros	214	213

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

26.3. Resultado

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Resultado - partes relacionadas	8.065	6.079
Despesa de aluguel (ii)	(82)	(76)
Rateio Res. 699/16 - ANEEL (i)	8.147	6.155

- (i) Em setembro de 2017 visando como objetivo principal a racionalização e simplificação da estrutura administrativa das Transmissoras e do Grupo e o cumprimento do regulamento da ANEEL – Resolução Normativa nº 699 de 26 de janeiro de 2016, o Grupo celebrou contrato de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre a SGBH e suas controladas. As despesas dos recursos humanos compartilhados, bem como a infraestrutura associada são alocadas proporcionalmente entre as empresas compartilhantes de acordo com o critério regulatório de rateio firmado em contrato, por meio de notas de débito emitidas trimestralmente entre as empresas envolvidas.
- (ii) Saldos referem-se a despesas de aluguel junto a SGBH.

26.4. Remuneração da Administração (pessoal – chave)

As remunerações de empregados das funções executivas da Companhia reconhecidos no resultado do período, estão apresentadas como segue:

Valores reconhecidos no resultado	31/12/2020	31/12/2019
<u>Remuneração fixa e variável (*)</u>		
Salário	1.062	777
Benefícios diretos e indiretos	165	319
Encargos	560	399
Provisões (13 salário, férias e bônus)	1.108	795
Valor total da remuneração	2.895	2.290

27. Gestão do capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros visa otimizar sua estrutura de capital e monitora sua estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios e maximizar o retorno ao acionista.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

28. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstração contábil regulatória, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A cobertura de seguros contra riscos operacionais é composta por danos materiais e para responsabilidade civil, conforme:

<u>Ativo</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Responsabilidade civil	Risco civil	20.000	10.000
Seguro patrimonial	Risco operacional	122.101	74.936
Veículos	Carros	906	1.013
		143.007	85.949